

Pelejas contra o esquecimento: os desenhos da história na filmografia de Olney São Paulo, 1960-1976.

Roberto Luis B. Santos Filho^{1*}, Clóvis Frederico R. M. de Oliveira²

1. Estudante de IC da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; *rbonfim17@gmail.com

2. Pesquisador do Depto.de Educação, UNEB, Alagoinhas/Ba.

Palavras Chave: *História, Cinema, Olney São Paulo.*

Introdução

Na busca pelas Histórias da Bahia sertaneja, me deparo com um cineasta de Riachão do Jacuípe que trabalhou grande parte da sua vida para tecer imagens e memórias do sertão da Bahia, Olney Alberto São Paulo. Desde seus primeiros experimentos cinematográficos e literários, tentou construir uma memória do sertão, especialmente da cidade de Feira de Santana, local onde foram produzidas boa parte de seus filmes e que contribuiu para a construção da memória do autor. Essa transitava pelos diversos elementos que compõe a imagem do sertão: cangaceiros, coronéis, catingueiros, vaqueiros, beatos, além da multiplicidade de elementos que compõem a cultura popular sertaneja. Preocupado em registrar as imagens da beleza e da cultura do sertão baiano, mas também os problemas não só do seu espaço, mas do Brasil em geral, Olney São Paulo elaborou críticas aos problemas sociais brasileiros, pagando a duras penas posteriormente pelo seu posicionamento enquanto cineasta e sujeito Histórico. Dessa forma, esse projeto se propõe a refazer a trajetória e peleja do cineasta baiano em disputar contra o esquecimento elaborações históricas e memórias a respeito de seu espaço sertão.

Resultados e Discussão

A partir dessa pesquisa boa parte da trajetória biográfica do cineasta foi recomposta, indo desde a sua infância na cidade de Riachão do Jacuípe, os primeiros passos com o cinema e a literatura na cidade de Feira de Santana, sua saída para o Rio de Janeiro, onde fez vários amigos e produziu alguns filmes, e a volta à cidade de Feira de Santana e região para confecção de alguns filmes, até a sua morte, em grande medida provocada pelo cárcere e os maus tratos durante sua prisão na ditadura militar. As temáticas sertanejas, a cultura popular, problemas sociais e críticas apontadas nos seus filmes também foram cartografados, pondo em relevo as contribuições historiográficas e memorialísticas do autor para a História do sertão baiano. Além disso, foram mapeadas as produções já existentes sobre o cineasta, muitas encontradas na Universidade Estadual de Feira de Santana em torno do grupo de estudos coordenado pelo professor Cláudio Novaes (NELCI), Núcleo de Estudos em Literatura e Cinema, do Departamento de Letras e Artes da Universidade e do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural. A maior contribuição, porém, foi dada pela jornalista e pesquisadora de cinema Angela José do Nascimento, em seu livro "Olney São Paulo e a peleja do cinema sertanejo" publicado em 1999, além da sua dissertação de mestrado: *Olney São Paulo: imagens do sertão baiano*, publicação de 1989 pela Usp. As perspectivas teóricas de abordagem foram baseadas nas proposições de autores como Marc Ferro, Jean-Claude Bernadet, Ismail Xavier e Robert Rosenstone a qual transitam entre análises sobre a história do cinema no Brasil, correntes cinematográficas nacionais e mundiais, a percepção da história através dos filmes, além de contribuir para maior compreensão da linguagem cinematográfica. Foram analisadas neste trabalho 9

produções fílmicas do autor dentre elas os curtas: *O profeta de Feira de Santana* (1970), *Cachoeira: documento da história* (1973), *Como nasce uma cidade* (1973), *Sob o ditame de Rude Almajesto: Sinais de Chuva* (1976); os médias-metragens: *Manhã Cinzenta* (1969) e *Pinto Vem Aí* (1976); e os longas: *Grito da Terra* (1964) e *Ciganos do Nordeste* (1976). Explorando as interfaces entre a História e o cinema, pretendi destacar aspectos biográficos, da História e Memória do sertão, dispostos nos filmes do cineasta Olney Alberto São Paulo.

Conclusões

Na trajetória de pesquisa sobre as produções de Olney São Paulo encontrei um artista sertanejo que enfrentou diversas pelejas para representar nas telas os desenhos da sua história, além das histórias da sua terra e sua gente. Em seus filmes se dispôs de diversos elementos que representassem o território sertanejo, retratando cidades, personagens, além da cultura sertaneja e catingueira em geral, demonstrando a riqueza e sabedoria da cultura do popular, a importância da natureza para o homem do campo e as diversas paisagens que compõe o sertão baiano. O conjunto da filmografia e narrativas produzidas por Olney São Paulo contribuíram para a formação de uma memória sertaneja, além do autor ser responsável também pela inserção do cinema com temáticas nordestinas no mote de produções artísticas e, sobretudo cinematográfica em âmbito nacional e internacional. Olney São Paulo contribuiu para a construção de novas estéticas e movimentos cinematográficos brasileiros como o Cinema Novo, ficaria conhecido também por sua participação política em questões e problemáticas nacionais como o período ditatorial no Brasil. O presente trabalho põe em relevo a memória de um dos maiores cineastas sertanejos, de modo a não deixar sua história e leituras do sertão cair no esquecimento, afinal lembremos que o papel do historiador consiste em lembrar o que os outros ou a própria história faz questão de esquecer.

Agradecimentos

Agradeço à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG) e ao Cnpq, pelo incentivo à produção de minha pesquisa; Meu orientador Clóvis Ramaiana Oliveira, pela paciência, orientações e dedicação prestada ao longo desse ano.

ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. *A invensão do Nordeste e outras artes*. - 5. ed - São Paulo: Cortez, 2011.

BENJAMIN, Walter. *Magia técnica, Arte e Política*. in: *Obras Escolhidas*, Volume 1. São Paulo: Brasiliense, 7ª edição. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet.

BERNADET, Jean-Claud. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. - São Paulo: Companhia das Letras, 2009

JOSÉ, Ângela. *Olney São Paulo e a peleja do cinema sertanejo*. - Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução de Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996

OLIVEIRA, Clóvis Frederico Ramaiana Moraes. *"Canções da cidade amanhecendo": urbanização, memórias urbanas e silenciamentos em Feira de Santana, 1920-1960*. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, 2011.

ROCHA, Glauber. *Revolução do Cinema Novo*. Rio de Janeiro.